



UFC

Centro de Humanidades

Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução

PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA

Ano/Semestre: 2024.1

1. IDENTIFICAÇÃO					
1.1. Unidade: Centro de Humanidades					
1.2. Departamento: Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução					
1.3. Curso: Curso de Licenciatura em Letras-Português e Inglês (123) e Curso de Licenciatura em Letras-Inglês (77)					
1.4. Nome da Disciplina: Tradução de Textos Escritos em Língua Inglesa					
1.5. Código da Disciplina: HL0089					
1.6. Caráter da Disciplina: Curso 123: () Obrigatória (x) Optativa Curso 77: () Obrigatória (x) Optativa					
1.7. Regime de Oferta da Disciplina: (x) Semestral () Anual () Modular					
1.8. Carga Horária (CH) Total: 64	C.H. Teórica: 48	C.H. Prática: 16	C.H. EaD: 0	C.H. Extensão: 0	C.H. Prática como componente curricular – PCC: 0
1.9. Pré-requisitos (quando houver): -					
1.10. Correquisitos (quando houver): -					
1.11. Equivalências (quando houver): HL0056 - Tradução do Inglês I (64h)					
2. JUSTIFICATIVA					
Os Estudos da Tradução têm evidenciado crescimento enquanto disciplina, fomentando a reflexão sobre a atividade tradutória em suas mais variadas manifestações de gêneros e tipologias textuais. Neste contexto, as reflexões sobre a atividade tradutória alicerçadas em teorias, modelos e estratégias de tradução têm manifestado, por mais de dois mil anos até os dias de hoje, posicionamentos por vezes radicais ou frontalmente opostos relativos à tarefa tradutória. Conhecer teorias, modelos e percepções diversas que procurem desvendar, explicar e descrever o fenômeno tradutório pode ter o potencial papel de formar profissionais capazes de compreender a evolução histórica e a amplitude do campo disciplinar de Estudos da Tradução, em diálogo com outros campos do conhecimento, sendo também capazes de teorizar a partir de sua futura prática em contextos variados de tradução.					
3. EMENTA					
Aspectos teóricos da tradução de textos escritos, com ênfase na tradução de textos técnico-científicos e literários. Análise e prática de tradução de textos escritos no par linguístico inglês-português. Ferramentas e recursos de auxílio à tradução de textos escritos (CAT tools, memórias de tradução, tradução automática, repertórios lexicográficos e terminológicos, corpora, notas de tradução, etc.).					
4. OBJETIVOS – GERAL E ESPECÍFICOS					
Promover a reflexão sobre a tradução de diferentes gêneros textuais escritos, tais como os gêneros publicitários, jornalísticos, acadêmicos, técnico-científicos, literários canônicos (romance, conto, drama e poesia) e não canônicos (letras de música, quadrinhos e tirinhas). Propor análises e atividades práticas de tradução desses gêneros textuais escritos no par linguístico inglês-português. Apresentar ferramentas e recursos de auxílio à tradução de textos escritos.					
5. DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO/UNIDADES					CARGA HORÁRIA
As unidades e os conteúdos serão determinados pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular em cada semestre letivo tendo em vista a ementa da					

disciplina. Segue abaixo uma relação não exaustiva de possíveis formatos:	
<p>1. Introdução à Tradução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos de tradução • História da tradução • Tipos e teorias de tradução • O papel do tradutor • Desafios e responsabilidades na tradução <p>2. Ferramentas e Recursos para Tradutores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dicionários e glossários • Ferramentas de tradução assistida por computador (CAT Tools) • Corpora e bancos de dados linguísticos • Internet e recursos online <p>3. Análise Textual e Gêneros Textuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura e compreensão de textos • Características de diferentes gêneros textuais (acadêmicos, técnicos, literários, jornalísticos, publicitários) • Análise comparativa de textos em inglês e na língua alvo <p>4. Problemas e Estratégias de Tradução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Equivalência e adaptação cultural • Problemas de tradução lexicais, sintáticos e semânticos • Transcrição e localização • Tradução de expressões idiomáticas, gírias e jogos de palavras <p>5. Ética e Profissionalismo em Tradução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direitos autorais e questões legais • Confidencialidade e ética profissional • O mercado de trabalho para tradutores • Associações profissionais e certificações 	48 horas
<p>Prática de Tradução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tradução assistida por instrutor de textos de diversos gêneros • Revisão e edição de traduções • Trabalho em grupo e discussões em classe sobre estratégias de tradução • Criação de um portfólio de traduções 	16 horas
<p>6. METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>A metodologia de ensino será determinada pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular em cada semestre letivo. Essa metodologia poderá incluir: aulas expositivo-dialogadas; atividades de práticas pedagógicas em sala de aula; atividades em laboratórios; trabalhos individuais e colaborativos; preparação e apresentação de seminários; leituras orientadas; atividades de pesquisa; grupos de debate; estudos de caso; sala de aula invertida; aprendizagem baseada em projetos; aprendizagem baseada em problemas; uso de plataformas de interatividade virtual para debates sobre os conteúdos; estratégias pedagógicas de ensino e aprendizagem na perspectiva da educação inclusiva conforme o caso; entre outras.</p>	
<p>7. ATIVIDADES DISCENTES</p> <p>As atividades discentes serão determinadas pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular em cada semestre letivo. Essas atividades poderão incluir: provas escritas; seminários; elaboração e apresentação de projeto de pesquisa; conjunto de tarefas ao longo do semestre – avaliação de processo – com feedback contínuo; produção de fichamentos, resumos, resenhas, ensaios, capítulos de livro e/ou artigos científicos; simulação de aulas; elaboração de material didático; entre outras.</p>	

8. AVALIAÇÃO

Os critérios e instrumentos de avaliação serão determinados pelo(a) professor(a) responsável pelo componente curricular em cada semestre letivo. Será aprovado(a) o(a) discente que apresentar média aritmética das notas resultantes das avaliações progressivas igual ou superior a 7,0 (sete) e uma frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASSNETT, Susan. Estudos da Tradução. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo.

MUNDAY, Jeremy. Introducing Translation Studies: Theories and Applications. Londres: Routledge, 2016, 4ª ed.

VENUTI, Lawrence. A Invisibilidade do Tradutor. Rio de Janeiro: Grypho, 1995. Tradução de Carolina Alfaro.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Adriana da Silva. A tradução de propagandas no Brasil: uma questão de sedução. Tradução e Comunicação. v. 16. 2007. p. 7-16.

ARROJO, Rosemary. Oficina de Tradução: A Teoria na Prática. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1992.

BORGES, Jorge Luis. Obras Completas. Buenos Aires: Emecé, 1976.

MATA, Iana Maria Andrade da. Funny Girl: os bastidores da tradução de um musical. Monografia. Universidade de Brasília, 2014.

PAGANO, Adriana Silvina; MAGALHÃES, Célia Maria; ALVES, Fábio. Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2000.

SANTOS, Maria Teresa Marques; GOROVITZ, Sabine. Cultura e tradução jornalística: uma abordagem teórica. Revista Científica de Letras. v. 9. n. 2. 2013. p. 9-26.

SILVA, José Manuel da. A tradução das histórias em quadrinhos: critérios de avaliação. Revista Eletrônica do ISAT. n. 3, série 1, abril de 2015. p. 38-77.

11. PARECER

O presente plano de ensino foi aprovado pelo Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução (DELILT), pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras-Português e Inglês (123) e pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Letras-Inglês (77).



Documento assinado eletronicamente por **MICHEL EMMANUEL FELIX FRANCOIS, Chefe de Departamento**, em 15/07/2024, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diego Napoleão Viana Azevedo, Coordenador de Curso**, em 17/07/2024, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Camila Stephane Cardoso Sousa, Coordenador de Curso**, em 29/07/2024, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4364668** e o código CRC **A121EFDA**.

Referência: Processo nº 23067.031346/2023-85

SEI nº 4364577